

MANUAL DO FACILITADOR



Pastoral da
Pessoa Idosa CNBB
"Dai ao nosso coração sabedoria" (SL 90)



MANUAL DO FACILITADOR

**3ª EDIÇÃO
2018**

COORDENAÇÃO GERAL

Ir. Terezinha Tortelli

Coordenadora Nacional da Pastoral Idosa - Enfermeira especialista em gerontologia social

REDAÇÃO

Equipe Nacional Ampliada de Capacitação

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

André da Cunha de Oliveira

FOTOS

Ir. Ketty Folly

IMPRESSÃO

GGs GRÁFICA E EDITORA LTDA.

IMPRESSO COM O APOIO DO PROJETO:

“LEVANTANDO A VOZ PARA O EMPODERAMENTO DAS PESSOAS IDOSAS E SEUS DIREITOS”

3ª edição – reimpressão	5.000 exemplares	maio/2018
3ª edição – reimpressão	3.000 exemplares	março/2016
3ª edição – reimpressão	3.000 exemplares	outubro/2015
3ª edição – versão preliminar	500 exemplares	julho/2015
2ª edição – reimpressão	200 exemplares	março/2015
2ª edição – reimpressão	2.000 exemplares	abril/2012
2ª edição – reimpressão	1.000 exemplares	julho/2010
2ª edição – reimpressão	1.000 exemplares	agosto/2009
2ª edição – reimpressão	1.500 exemplares	abril/2009
2ª edição	5.000 exemplares	julho/2008
1ª edição	4.000 exemplares	novembro/2006



SUMÁRIO

Apresentação.....	06
O Nome da Pastoral da Pessoa Idosa.....	07
O logotipo.....	08
Objetivos da capacitação.....	08
Programa da Capacitação Básica do Líder.....	09

1ª Etapa: VER

Temas da 1ª etapa.....	11
Acolhida.....	11
Espiritualidade – Início da “construção da casa”.....	12
Apresentação dos participantes.....	13
Acordos de convivência.....	14
Objetivos da Pastoral da Pessoa Idosa.....	15
Histórico da Pastoral da Pessoa Idosa.....	15
Metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa.....	15
Programa e metodologia da capacitação.....	15
Atividade para casa.....	15

2ª Etapa: JULGAR

Temas da 2ª etapa.....	16
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”.....	16
Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	18
A pessoa idosa na Bíblia: fé e sabedoria de geração em geração.....	18
O maior mandamento é o Amor / Leitura Orante.....	18
Passos para a Leitura Orante da Palavra.....	18
Rede de apoio à pessoa idosa.....	19
Atividade para casa.....	20

3ª Etapa: AGIR

Temas da 3ª etapa.....	21
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”.....	21
Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	22
Vocação e missão do Líder.....	22
Visita Domiciliar.....	22
Instrumento de Trabalho: Caderno do Líder.....	22
Procedimentos para o estudo do Caderno do Líder.....	23
Atividade para casa.....	25

4ª Etapa: AGIR

Temas da 4ª etapa.....	26
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”.....	26

Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	27
Dinâmica para o estudo dos temas desta etapa.....	27
Atividade para casa.....	28

5ª Etapa: AGIR

Temas da 5ª etapa.....	29
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”.....	29
Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	30
Estudo dos temas desta Etapa.....	30
Atividade para casa.....	31

6ª Etapa: CELEBRAR e AVALIAR

Temas da 6ª etapa.....	32
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”.....	32
Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	33
Explicando cada passo da Reunião mensal.....	34
Atividade para casa.....	35

7ª Etapa: FORMAÇÃO CONTÍNUA

Temas da 7ª etapa.....	36
Retomando a tarefa de casa da etapa anterior.....	36
Indicadores de Fragilidade.....	36
Estudo dos Textos de apoio.....	37
Partilha dos Grupos.....	38
Espiritualidade de conclusão das etapas de formação básica dos Líderes comunitários.....	38
Avaliação e encerramento da capacitação de líderes.....	39
Encerramento.....	39

8ª Etapa: ESTUDO DO MANUAL DO FACILITADOR

(A 8ª etapa será específica para a capacitação dos Facilitadores)

Temas da 8ª etapa.....	40
Espiritualidade.....	40
<i>Quem pode ser Facilitador.....</i>	41
<i>Procedimento para o estudo do Manual do Facilitador.....</i>	41
<i>Aspectos importantes a serem observados para garantir a metodologia da capacitação de Líderes.....</i>	41
<i>Aspectos práticos da capacitação de Líderes.....</i>	42
Planejamento das capacitações.....	43
Passos para iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa Paróquia.....	44
Agendamento das capacitações.....	45
Sugestões de temas para as reuniões mensais de Líderes.....	46
Datas comemorativas.....	46
Avaliação da capacitação.....	46

Anexos

Lista de Presença.....	48
Cadastro da Capacitação de LÍDERES.....	49
Cadastro do LÍDER.....	50
Cadastro de Capacitação da 8ª Etapa.....	51
Cadastro do FACILITADOR.....	52
Planejamento das capacitações.....	53
Controle mensal das FADOPIs.....	54
Cantos para a capacitação.....	55

APRESENTAÇÃO

"A fé ilumina o mistério da idade e infunde serenidade à velhice"
(São João Paulo II – Carta aos Anciãos. 1999)

Este Manual foi elaborado por um grupo de pessoas que amam a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI). Com este mesmo amor queremos através de vocês queridos FACILITADORES, chegar a milhares de novos Líderes comunitários, que por sua vez, vão multiplicando o saber, levando Vida, Dignidade e Esperança às pessoas idosas deste nosso país.

O Papa Francisco tem falado em muitas ocasiões sobre a realidade das pessoas idosas, identificando que esta é uma porção da sociedade deixada à margem. É uma sociedade que não valoriza as pessoas idosas, que esquece sua história, é uma sociedade sem raízes, nos diz o Papa Francisco.

A proposta da PPI, como vocês todos sabem, é resgatar e promover o valor e a dignidade das pessoas idosas. É trazê-las ao centro das discussões, é dar-lhe a vez e a voz, que se manifestem, que nos ensinem a sabedoria que elas mesmas adquiriram ao longo de seus anos já vividos.

Queremos também que todos tenhamos uma visão positiva do envelhecimento e que possamos contribuir na construção de uma sociedade para todas as idades.

Pois bem queridos colaboradores da PPI, amados Facilitadores, está nas mãos de vocês multiplicar esses conceitos, esses princípios que são a base para uma nova sociedade.

E a PPI não vai descansar enquanto não chegar a todas as comunidades. Como deixou escrito o Santo João Paulo II já às vésperas de sua morte: *"Que cada comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem"*. Essa é a nossa meta a ser alcançada.

Convido-os queridos facilitadores, a sentirem-se parte desses construtores de um Brasil melhor. Arregacemos as mangas e ponhamo-nos a caminho. A missão é imensa. Vamos dar o melhor de nossas forças, de nossas energias a serviço de capacitar cada vez mais Líderes comunitários que possam fazer as visitas domiciliares bem preparados, bem capacitados, multiplicando a bondade e a ternura de Deus para com todas as criaturas, especialmente às pessoas idosas mais esquecidas, mais isoladas, mais sozinhas, mais empobrecidas, enfim, todas as mais vulnerabilizadas.

Como nos diz ainda o Papa Francisco: *"Somos convidados a 'sair de casa', a ter os olhos e o coração abertos aos outros. A nossa revolução passa pela ternura, pela alegria que sempre se faz proximidade, que sempre se faz compaixão e leva a envolver-nos, para servir, na vida dos outros. A nossa fé faz-nos sair de casa e ir ao encontro dos outros para partilhar alegrias e sofrimentos, esperanças e frustrações."*

Ir. Terezinha Tortelli
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa

O NOME PASTORAL DA PESSOA IDOSA

O nome da Pastoral da Pessoa Idosa foi discutido e aprovado durante a Assembleia de fundação, que aconteceu nos dias 3 a 5 de novembro de 2004.

Reflexões levadas em conta na definição do NOME desta pastoral

- a) O termo mais utilizado na época era Pastoral da Terceira Idade;
- b) A expressão Terceira Idade representa apenas uma faixa etária;
- c) Por que Terceira Idade se não se fala da primeira e nem da segunda idade?
- d) Com o aumento da expectativa de vida, várias Instituições, inclusive a Organização das Nações Unidas – ONU, já começam a mencionar a necessidade de se introduzir as expressões “quarta idade” e “quinta idade”, porque, por enquanto, todas as pessoas que estão com idade acima de 60 anos são consideradas da Terceira Idade, tanto os que tem 60 anos, como os que têm mais de 100 anos;
- e) Deve ser levado em conta a questão de gênero (masculino e feminino), por isso, não trazer a expressão IDOSO no nome da pastoral, pois estaria excluindo a IDOSA.

Após fazer essas reflexões, os membros participantes da Assembleia de fundação, decidiram escolher o nome: **PASTORAL DA PESSOA IDOSA**.

Com este nome, a Pastoral da Pessoa Idosa quer valorizar e promover a **PESSOA** humana com sua dignidade e direitos.

Por isso, não é Pastoral da Terceira Idade e nem Pastoral do Idoso, mas Pastoral da PESSOA idosa.

O LOGOTIPO

Elementos do logotipo

Duas pessoas tendo um coração que as une; um traço que lembra o telhado de uma casa; o nome Pastoral da Pessoa Idosa; a sigla CNBB para lembrar que é uma Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; a frase do Salmo 90 "Dai ao nosso coração sabedoria", que é o lema da Pastoral da Pessoa Idosa.



O "carro-chefe" da Pastoral da Pessoa Idosa é a visita domiciliar às pessoas idosas. No logotipo, as duas pessoas unidas pela imagem do coração, quer expressar toda solidariedade, fraternidade, estima, afeto e ajuda que a Pastoral da Pessoa Idosa se propõe a oferecer às pessoas idosas, por intermédio de seus agentes, os líderes comunitários.

O coração quer ainda lembrar o lema desta Pastoral da Pessoa Idosa: "Dai ao nosso coração sabedoria".

As duas pessoas que ao se abraçarem formam um coração, quer representar o Líder comunitário que chega na casa e abraça com todo afeto a pessoa idosa que ali vive.

O telhado lembra o aconchego do Lar e a ação principal da Pastoral da Pessoa Idosa, que é a visita domiciliar. A casa tem também um simbolismo muito especial para a metodologia da capacitação, fundamentado na passagem bíblica que relata a "construção da casa sobre a rocha" (Mt 7, 24-25).

A construção sobre a rocha quer lembrar que todo o trabalho, toda missão de cada pessoa envolvida na Pastoral da Pessoa Idosa, precisa ter esta rocha como apoio. Esta rocha é o próprio Jesus Cristo.

OBJETIVOS DA CAPACITAÇÃO

- Motivar, valorizar e preparar voluntários para atuarem junto às pessoas idosas no ambiente familiar e comunitário.
- Desenvolver os conteúdos através de uma mística que permeia toda capacitação direcionada principalmente à visita domiciliar e à construção da rede de solidariedade.

Programa da Capacitação Básica do Líder da PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Primeira etapa: VER	
Conteúdo	Material
<p>Acolhida; Espiritualidade (início da "construção da casa"); Apresentação dos participantes; Acordos de convivência; Objetivos, programa e metodologia da capacitação; Histórico da Pastoral da Pessoa Idosa; Metodologia da PPI/ Considerações sobre envelhecimento/ Direitos conquistados/ A pessoa idosa e a família/</p>	<p>Pasta simples ou sacola, caneta, lápis, borracha, caderno para anotações; Crachás; Bíblia; Folha com a letra dos cantos; Pedras; Casa recortada em papel jornal, ou outro material; 3 tarjetas com as palavras: fé, formação, vida; Folha de presença; Guia do Líder; Cadastro do Líder.</p>
Segunda Etapa: JULGAR	
<p>Espiritualidade - continuação da "construção da casa"; A pessoa idosa na Bíblia Fé e sabedoria de geração em geração; O maior mandamento é o Amor; Rede de apoio à pessoa idosa</p>	<p>Tarjetas previamente preparadas para serem os pilares da casa, cada uma com uma palavra: Anúncio, Diálogo, Serviço, Testemunho; Barbante; Caderno do Líder Bíblias – cada participante trazer a sua; Folha de presença; Guia do Líder – cada participante deverá trazer o seu.</p>
Terceira Etapa: AGIR	
<p>Espiritualidade – Continuação da "construção da casa"; Vocação e Missão do Líder da PPI; Ação do Líder - Visita domiciliar; Caderno do Líder</p>	<p>Bíblia/ Folha de presença; Elementos da "CASA": caminho, flores, pés, olhos, ouvidos, boca; Folhas de papel pardo e alguns pincéis atômicos; Caderno do Líder – para cada participante; Guia do Líder - cada participante deverá trazer o seu.</p>

Quarta Etapa: AGIR	
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”; Atividade física; Alimentação e Nutrição; Saúde bucal: comer, falar, sorrir	Material que servirá para a cobertura(telhado) da “casa”; 1 jarro com água e frutas da região e da época; Folha de presença; Guia e caderno do Líder - cada participante deverá trazer o seu .
Quinta Etapa: AGIR	
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”; Vacinas; Quedas; Incontinência urinária; Dependência	Bíblia; Pétalas de flores; Sementes/ pote contendo terra; Folha de presença; Guia e caderno do Líder - cada participante deverá trazer o seu.
Sexta Etapa: CELEBRAR e AVALIAR	
Espiritualidade – Continuação da “construção da casa”; Reunião mensal para reflexão e avaliação FADOPI - Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa	Guia e Caderno do Líder - cada participante deverá trazer o seu; FADOPI; Folha de presença; Plantinha verde
Sétima Etapa: FORMAÇÃO CONTÍNUA	
Espiritualidade - reflexão sobre todos os elementos da “casa” Textos de apoio: . Gênero e maus tratos à pessoa idosa; . Estenose Aórtica; . Finitude: de vida em vida Indicadores de fragilidade	Guia e Caderno do Líder – cada um deverá trazer o seu; Bíblia
Oitava Etapa: ESTUDO DO MANUAL DO FACILITADOR Obs: esta etapa é destinada somente aos facilitadores	
Espiritualidade: troca de experiências sobre as vivências na “construção da casa”; Quem pode ser Facilitador Estudo do Manual do Facilitador; Planejamento das capacitações; Passos para iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa Paróquia; Agendamento das capacitações; Sugestões de temas para as reuniões mensais de Líderes; Avaliação da capacitação.	“Kit” completo da “casa e caminho”; Manual do Facilitador para cada participante; Guia e Caderno do Líder - cada participante deverá trazer o seu; Sal e vela.

Temas da 1ª etapa

Metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa/ Algumas considerações sobre envelhecimento, velhice e pessoa idosa/ Direitos conquistados/ A pessoa idosa e a família.

Introdução dos participantes na Pastoral da Pessoa Idosa**1. Acolhida**

- Começar no horário marcado. Entregar o crachá a cada participante desejando-lhe boas vindas, acolhendo com afeto cada participante;
- Comentar sobre a importância do encontro:
 1. cada um foi escolhido de forma especial para fazer parte da Pastoral da Pessoa Idosa;
 2. em cada etapa desta capacitação, vamos compreendendo um pouco mais sobre o envelhecimento do ser humano;
 3. aqui vamos construir juntos caminhos para que as pessoas idosas de nossas comunidades possam ver-se como seres humanos com dignidade e direitos;
 4. buscaremos juntos estratégias para a articulação e fortalecimento da rede de apoio, estabelecendo os passos para que em nossas comunidades todas as pessoas idosas possam ser visitadas por um líder da PPI e assim criar laços de paz, de fraternidade, de solidariedade.

ATENÇÃO FACILITADOR:

Organizar o ambiente previamente, criando um espaço de partilha entre o grupo. Organizar no centro da sala, conforme mostra na foto abaixo, que poderá ser um quadrado em pano, ou papel ou outro material, sobre o qual será construída uma casa ao longo de toda a capacitação; as pedras poderão estar espalhadas em vários pontos da sala.



2. Espiritualidade

Texto bíblico: Lc 4, 16-18; Mt 7, 24-27

Símbolos: pedras / três palavras: Fé, Vida, Formação

Procedimento:

- a) Formar um círculo com os participantes em pé; fazer o sinal da cruz, que poderá ser cantado;
- b) Cantar a primeira estrofe do canto: "O Senhor me chamou a trabalhar";
- c) Pedir para alguém do grupo fazer a leitura do Evangelho de Lucas 4, 16-18, que trata sobre a missão de Jesus;
- d) Convidar para sentar e fazer uma breve reflexão sobre o texto que foi lido. Depois de alguns minutos, o facilitador iniciará comentando:
 1. Citar algumas das palavras-chave da leitura, estimular os participantes a citarem outras palavras do que foi lido. Se necessário, ler uma segunda vez o texto;
 2. Auxiliar o grupo a recordar a trajetória de Jesus desde antes de nascer: visita de Maria à Isabel/ viagem para Belém/ apresentação no Templo/ fuga para o Egito/ descida para Jerusalém todos os anos por ocasião da Páscoa/ caminhadas de aldeia em aldeia para o anúncio da Boa Nova;
 3. Discutir o movimento de Jesus: ir ao encontro do outro, visitar o outro, caminhar, estar em movimento. Na sinagoga, Jesus lê do livro de Isaías, texto que marca o início de sua missão: ir ao encontro do oprimido;
 4. Ajudar a recordar: quem Jesus visitou? (Zaqueu, Mateus, Marta e Maria, a sogra de Pedro...quem mais?);
- e) Convidar cada participante a escolher uma pedra, enquanto o grupo vai cantando a segunda estrofe do canto "O Senhor me chamou a trabalhar";
- f) Fazer a leitura de Mt 7, 24-27. Cada um segura sua pedra na mão enquanto ouve a leitura;
- g) Convidar a cantar a terceira estrofe do canto "O Senhor me chamou a trabalhar", enquanto cada um vai depositando a pedra na base da casa no sentido de formar o alicerce; o facilitador comenta sobre a importância do alicerce bem sólido para a sustentação da casa;
- h) Convidar 3 participantes a colocarem as três palavras sobre as pedras: **Fé, Vida, Formação:**
 - **FÉ** – A fé sem obras é morta, por isso só tem sentido quando ligada à vida, à gestos concretos a favor da vida;
 - **VIDA** – Todo nosso empenho na Pastoral da Pessoa Idosa está voltado a preservar a dignidade e os direitos das pessoas idosas.
 - **FORMAÇÃO** – A formação como elemento essencial para o fortalecimento de nossa fé e aprimoramento das nossas ações na Pastoral da Pessoa Idosa.

ATENÇÃO FACILITADOR:

A explicação de cada uma das 3 palavras pode estar escrita no verso e ser lida pela pessoa que for colocar a palavra.

- i) Todos em pé e de mãos dadas, o facilitador, ou alguém do grupo, faz uma oração espontânea pedindo humildade e abertura de coração para bem aproveitarmos desta capacitação;
- j) Encerrar este momento cantando: "Eis-me aqui Senhor".



3. Apresentação dos Participantes

Dinâmica: Por que você está aqui?

Procedimentos:

- a) Deixar preparado no verso do crachá uma pergunta sobre os mitos do envelhecimento. (Ver sugestões abaixo) ou utilizar outra dinâmica que inclua questões sobre os mitos;
- b) Essas perguntas e as respostas de cada participante têm os seguintes objetivos:
 - Apresentar todos os participantes e perceber um pouco o que cada um pensa e conhece sobre o envelhecimento;
 - Partilhar os principais mitos e preconceitos que a sociedade tem em relação ao idoso e ao envelhecimento;
 - Possibilitar a identificação da postura individual e coletiva em relação à pessoa idosa e ao envelhecimento;
 - Convém que todos os participantes estejam sentados em círculo; cada participante terá 1 minuto para se apresentar dizendo o nome, de onde veio e quem deixou em casa. Depois responde a questão que tem em seu crachá. Se não souber responder, poderá solicitar ajuda apontando uma pessoa; cada pessoa poderá ser solicitada uma única vez para auxiliar na resposta.

Frases a serem utilizadas na dinâmica da apresentação:

1. Cite uma passagem bíblica que se refere à pessoa idosa.
2. Velhice é doença?
3. Como você se enxerga aos 70 anos?
4. Aposentado é mantido pelo governo?
5. Você tem medo de envelhecer?
6. A pessoa idosa tem direito a sonhar?
7. Toda pessoa idosa é teimosa?
8. Ficar dependente faz parte do envelhecimento?
9. Toda pessoa idosa é cheia de manias?
10. A pessoa idosa é um peso para a família?
11. A pessoa idosa é um risco no trânsito?
12. O que é envelhecer para você?
13. Qual é o futuro da pessoa idosa?
14. A pessoa idosa deve trabalhar ou não?
15. A inteligência diminui com a idade?
16. Todos os órgãos do corpo têm prejuízo de suas funções com o envelhecimento?
17. O que é intergeracionalidade?
18. Qual é o melhor local para o idoso morar?
19. É normal a pessoa idosa perder a memória?
20. A pessoa idosa é capaz de aprender?
21. Você pensa ou planeja sua velhice?
22. É normal a pessoa idosa não querer fazer nada?
23. É importante a pessoa idosa conviver com outras pessoas idosas?
24. A pessoa idosa está mais perto da morte?
25. A pessoa idosa é agressiva ou intolerante?
26. A pessoa idosa é mais ansiosa ou impaciente do que os jovens?
27. Por que certas pessoas correm atrás da juventude eterna?
28. É necessário impor limites às pessoas idosas?
29. Ser idoso é estar na melhor idade?

4. Acordos de Convivência

- Tem a finalidade de estabelecer algumas regras para serem seguidas durante a capacitação; criar um clima amigável e onde todos se sintam envolvidos e comprometidos;
- O facilitador pergunta ao grupo quais atitudes individuais fortalecem e contribuem para o bom desenvolvimento da convivência, e quais atrapalham. Alguém pode ir escrevendo no quadro ou em papelógrafo (papel pardo), dividido em 2 colunas, para que este compromisso seja assumido por todos até o final da capacitação.

• Atitudes individuais que contribuem ou que atrapalham a convivência	
• Atitudes que contribuem	• Atitudes que atrapalham

* Obs: no decorrer da capacitação poderão ser acrescentados pelos participantes outros valores para o bom andamento de cada etapa.

- Firmam-se os horários de início, dos intervalos e término. Esses horários devem ser definidos com a concordância da maioria e colocados de forma que todos possam ver ao longo de toda a capacitação;

5. Objetivos da Pastoral da Pessoa Idosa

- Acompanhar pessoas idosas no domicílio, mensalmente, de preferência as mais fragilizadas, levando os afetos e a ternura de Deus;
- Ser ponte entre a família e os serviços de apoio à pessoa idosa na comunidade;
- Contribuir na construção da Rede de solidariedade na comunidade e da Rede de Serviços de apoio às pessoas que envelhecem.

Entrega do Guia do Líder

Pensar numa forma criativa de entregar o Guia do Líder neste momento.

Dar uns minutos para que cada pessoa possa olhar, folhear, admirar o Guia do Líder.

6. Histórico da Pastoral da Pessoa Idosa

O facilitador conta a história da Pastoral da Pessoa Idosa, **Guia do Líder, pág. 11 a 13.**

7. Metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa

Dinâmica - leitura interativa do **Guia do Líder, pág. 14 a 24.**

8. Programa e metodologia da capacitação

Combinar com o grupo a modalidade em que será trabalhada cada etapa da capacitação, conforme descrito na **página 42**, deste manual no item: **Aspectos práticos da capacitação.**

9. Encerramento da 1ª Etapa

Atenção Facilitador! Dar como atividade para casa:

- visitar uma ou duas pessoas idosas;
- Fazer a leitura do **Guia do Líder, pág. 24 a 33.**
- Solicitar que cada um traga sua Bíblia de casa para a próxima etapa.

Concluir a etapa rezando juntos a Oração do Líder no **Guia do Líder, pág. 142.**

2ª

ETAPA

JULGAR

Temas da 2ª etapa

A pessoa idosa na Bíblia: fé e sabedoria de geração em geração/ O maior mandamento é o Amor/ Leitura Orante/ Rede de apoio à pessoa idosa

ANÚNCIO

DIÁLOGO

TESTEMUNHO

SERVIÇO

Atenção facilitador:

o cenário deverá estar montado como terminou a 1ª etapa e deixar as palavras que servirão de colunas (Anúncio, Diálogo, Testemunho, Serviço), espalhadas na sala para poder fazer a dinâmica durante a espiritualidade.

1. Espiritualidade – continuação da “construção da casa”

Texto bíblico: Lc 4, 16-21; Lc 19, 1-10; Lc 10, 1-2; Mc 3, 31-35; 1ª Cor 12, 13-14

Símbolos: 4 tarjetas (cartões) com as palavras: Anúncio, Diálogo, Testemunho, Serviço; Bíblia, Caderno do Líder

Procedimento:

- a) Colocar as 4 tarjetas com as palavras: Anúncio, Diálogo, Testemunho, Serviço, no chão, espalhadas na sala e convidar os participantes a caminharem em volta delas permanecendo próximo àquela que lhe chamou mais atenção;
- b) Cada grupo que permaneceu ao redor de uma palavra, recebe uma bíblia com a citação bíblica marcada conforme a palavra escolhida:
 - Anúncio: Lc 4, 16-21;
 - Diálogo: Lc 19, 1-10;
 - Serviço: Lc 10, 1-2;
 - Testemunho: Mc 3, 31-35.
- c) Em pé, cada grupo lê a sua passagem, na bíblia, e reflete alguns minutos no pequeno grupo. Depois todos voltam aos seus lugares e uma pessoa de cada grupo faz novamente a leitura do texto lido para que todos ouçam a leitura dos 4 textos. O facilitador motiva os participantes a que destaquem algum pensamento que acharam mais importante sobre cada um dos 4 textos lidos. Em seguida, conclui este momento comentando:

Anúncio

- A Pastoral da Pessoa Idosa anuncia a boa nova, a esperança de uma vida de dignidade para todos os idosos, além da missão evangelizadora. É importante anunciar, identificar-se como obreiro do Senhor.

Diálogo

- Apontar Jesus como grande dialogador;
- A comunicação afetiva e efetiva, clara, com a família da pessoa idosa visitada é fundamental;

Serviço

A Pastoral da Pessoa Idosa é uma Pastoral que tem 2 ações concretas:

- faz a visita domiciliar mensal às pessoas idosas;
- e faz reuniões mensais entre os líderes de cada comunidade, com o objetivo de dar continuidade à formação e ir se fortalecendo na fé e no amor ao próximo.

Testemunho

- Após anunciar-se como mensageiro de Deus, é importante dar o testemunho. Testemunhar Deus é viver o amor, viver os ensinamentos de Jesus;
 - O amor é o maior dos mandamentos: devemos amar a todos, independente do credo religioso, político ou de raça;
 - O maior entre todos é o que mais serve, disse Jesus.
- d) O facilitador convida um membro de cada equipe a colocar as tarjetas na função de pilares da casa;
- e) Após colocados os pilares, o facilitador pergunta o que ainda falta no corpo da casa?
- **Porta:** convida alguém a colocar um Caderno do Líder Comunitário;
 - **Janela:** a Palavra de Deus, uma Bíblia aberta.

O facilitador comenta a função da porta e da janela nesta "casa".

- f) Solicitar que algum dos participantes leia 1ª Cor 12, 13-14;
- g) Comentar que cada um de nós faz parte do corpo que é a Igreja, se um deixar de participar vai fazer falta;
- h) Encerrar cantando "Te Amarei Senhor".





2. A pessoa idosa na Bíblia – fé e sabedoria de geração em geração

Guia do Líder, pág. 24 a 29.

Dinâmica para trabalhar este conteúdo:

- a) O facilitador pergunta quem leu estas páginas em casa e valoriza os comentários dos participantes reforçando os pontos-chave;
- b) Perguntar quem vive com pessoa idosa ou que tem familiar (avô, avó, ou pais idosos) e o que gostaria de comentar sobre a fé e sabedoria que percebe neles.

3. O maior mandamento é o Amor / Leitura Orante

Leitura interativa **Guia do Líder, pág. 29 a 31.**

Após a leitura, fazer a vivência da Leitura Orante com o texto do Bom Samaritano - Lucas 10,25-37 (conforme os passos preparados por Dom Peruzzo)

"Nenhuma comunidade cristã pode prosseguir sem o apoio da oração perseverante!".

(Papa Francisco)

Passos para a Leitura Orante da Palavra



1º) Pacificação interior. Consciência do corpo.

Relaxamento de 5 a 7 minutos.

2º) Perdoar ou pedir perdão a Deus.

Caso eu não consiga, pelas minhas próprias forças, assumir disposições pessoais ao perdão, então a súplica é para venha o Senhor Deus perdoar em mim. Se eu não consigo, Ele consegue perdoar.

3º) Invocação ao Espírito Santo.

Oração pessoal, direta. Pedir ao Espírito Santo que ilumine a mente, os afetos, a vontade. Tudo para compreender bem a Palavra por Ele inspirada.

4º) Ler atentamente, lentamente, o texto escolhido do Evangelho.

Ler várias vezes. Fixar-se nas palavras ou frases de maior ressonância

5º) Imaginar o cenário da leitura do Evangelho.

Ambiente, pessoas, fisionomias, disposições interiores, reações.

6º) Inserir-se no cenário, tornando-se um dos protagonistas.

Identificar minha história pessoal, meus problemas, meus pecados, minhas belas experiências, com aquelas dos personagens do texto. Ex.: minhas "lepras", minhas "paralisias", minhas "cegueiras".

7º) Aplicar a si mesmo as palavras pronunciadas por Jesus.

As palavras pronunciadas por Jesus valem para mim: sua ordem, seu pedido, sua recomendação, sua exigência. Mas, especialmente, sua amizade e sua pessoa.

8º) Minhas palavras de adesão / propósito.

Que não sejam palavras marcadas por interesses subjetivos de natureza egocêntrica. Mas, fundamentalmente, palavras de adesão e de seguimento.

4. Rede de apoio à pessoa idosa

Fazer uma leitura interativa do **Guia do Líder, pág. 32 e 33.**

Após a leitura, vivenciar a dinâmica da "construção da rede" conforme descrito abaixo.

Dinâmica – Construção da Rede

Todos os participantes colocam-se em círculo; o facilitador com um rolo de barbante na mão convida cada participante a pensar num Serviço de Apoio às pessoas idosas existente na comunidade; segurando a ponta do barbante, joga o rolo para uma pessoa que deverá falar o nome de um Serviço; após falar, segura o barbante e joga o rolo para outra pessoa e assim por diante; quando o facilitador achar que já esgotou a lista dos Serviços de Apoio, propõe a seguinte questão: **"Quando você identifica uma situação de violência, maus tratos, abuso contra a pessoa idosa, qual o primeiro encaminhamento a ser feito?"** Após alguns momentos de silêncio para que cada pessoa possa refletir, o facilitador convida/solicita para quem estiver com o rolo de barbante na mão, jogar a uma pessoa que ainda não falou; a dinâmica continua, de tal forma que ao final se formou uma teia, uma rede com o barbante.

Para auxiliar na discussão, o facilitador poderá se orientar com as questões que seguem:

- Quando devemos encaminhar as pessoa idosas que acompanhamos, quais são os passos?
- Em caso de maus tratos a pessoas idosas, onde podemos encaminhar?
- Como funciona o serviço social da prefeitura de nossa cidade?
- Existem outras iniciativas como grupos de convivência? Centro dia?
- Conhecemos os coordenadores desses grupos ou desses serviços?
- Podemos encaminhar as pessoas idosas que acompanhamos para participar desses programas?
- Em nosso município já existe o Conselho de Direitos da Pessoa Idosa?
- E outros Conselhos? Participamos de algum deles?
- Como podemos tornar a Pastoral da Pessoa Idosa conhecida nestas instâncias?
- Como está organizado o serviço de saúde?
- Quais os dias e os horários de atendimento?

A Pastoral da Pessoa Idosa poderá ser um elo de ligação entre as várias iniciativas que existem na comunidade, na paróquia ou no município, voltadas às pessoas idosas. Poderemos ir fomentando a criação da Rede de apoio local. Existem muitas iniciativas, muitas pessoas de boa vontade que gostariam de se engajar, de colaborar, de somar forças. Às vezes existe na comunidade uma dispersão de forças, ou seja, cada um faz um pouco mas ninguém está articulado. Quando começamos a pensar juntos, as pessoas vão se animando, se entusiasmando, criando laços, vínculos que as unem e assim vai nascendo a Rede de Apoio, Proteção e Defesa das pessoas idosas. É muito importante fazer essa construção junto com as próprias pessoas idosas, aproveitar a sabedoria, o tempo, a disposição delas.

5. Encerramento da 2ª etapa

Atenção Facilitador!
Dar como atividade para casa:

- visitar mais uma pessoa idosa;
- ler o **Guia do Líder, pág. 34 a 38.**
- Visitar a Unidade Básica de Saúde à qual cada participante pertence e procurar saber como é feito o atendimento às pessoas idosas: existe algum programa específico? Dias e horários especiais de atendimento? Este conhecimento facilitará para orientar a família a buscar o apoio e solução das necessidades apresentadas pela pessoa idosa que será acompanhada.
- Procurar saber se em sua área existe um CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.



*Reforçar que o papel do Líder da Pastoral da Pessoa Idosa é **ser ponte entre a família da pessoa idosa e os serviços de apoio** que existem na comunidade.*

Concluir a etapa rezando juntos a Oração do Líder no **Guia do Líder, pág. 142.**

Temas da 3ª etapa

Vocação e missão do Líder; Ação do Líder: Visita Domiciliar
Instrumento de trabalho: Caderno do Líder

**1. Espiritualidade – Continuação da “Construção da Casa”**

Texto Bíblico: Lc.10, 1-2

Símbolos: caminho, flores, Cadernos do Líder, olhos, orelhas, boca, pés

Procedimento:

- a) Quando os participantes chegam, já estarão colocados o caminho de chegada à casa, com as flores, para demonstrar a alegria que devemos ter pela possibilidade de ir visitar uma pessoa idosa. Em volta do caminho, fazendo um formato de coração, ou em outra disposição, estarão os Cadernos do Líder (um para cada participante). Em um dos lados da casa estarão os olhos, os ouvidos e a boca que ajudarão na reflexão das atitudes do Líder ao fazer a visita;
- b) O facilitador entrega a cada participante um pé (recortado em papel ou outro material);
- c) Orientar cada participante a colocar seu “pé” no caminho, enquanto se canta: “Maria Mãe dos caminhantes” ou “Como são belos os pés do mensageiro”.
- d) O facilitador estimula os participantes a falarem sobre o significado dos olhos e orelhas grandes e da boca pequena. O que isso tem a ver com a visita domiciliar?
- e) Em seguida, ainda em pé, em círculo, ao redor da “casa”, alguém proclama a Palavra de Deus: Lc.10, 1-2;
- f) Convidar uma ou duas pessoas que queiram partilhar algo sobre essa leitura;

g) Concluir este momento da espiritualidade, motivando o assunto desta etapa com alegria, utilizando-se dos símbolos vivenciados: os pés, as flores, os olhos, a boca, as orelhas.



Atenção Facilitador!



Retomar a tarefa de casa da etapa anterior

Terminada a espiritualidade, dar tempo para o grupo partilhar:

- As experiências da visita que cada participante foi convidado a fazer como tarefa de casa;
- Quais serviços de apoio a pessoas idosas foram identificados na sua comunidade?
- Convidar cada um a dizer o que gostaria de comentar sobre as páginas 34 a 38 do Guia do Líder, lidas em casa.

2. Vocação e missão do Líder

Dinâmica: leitura interativa do **Guia do Líder, pág. 34 a 39.**

Após a leitura, fazer uma construção coletiva destas 3 questões básicas:

- o que preparar antes da visita;
- como executar uma boa visita
- o que fazer após a visita

Fazer em forma de chuva de ideias e ir anotando em 3 cartulinas ou papelógrafos (papel pardo), separando cada uma das 3 questões em cartulinas diferentes ou escrevendo no quadro.

3. Visita Domiciliar

Dinâmica: leitura interativa do **Guia do Líder, pág. 39 a 42.**

4. Instrumento de Trabalho: Caderno do Líder

- O facilitador convida cada participante a pegar um Caderno do Líder que está ao lado do caminho.
- Deixar uns minutos para que cada participante manuseie; convidar alguém para ler a frase de S. João Paulo II que está na contra capa.
- Fazer leitura da Introdução na página 3 do Caderno. Pode ser feita pelo facilitador, ou por um participante, ou convidar cada um a ler um parágrafo.

Procedimentos para o estudo do Caderno do Líder

4.1 Primeiro momento:

Se houver mais de 10 participantes, convém dividir a turma em pequenos grupos. Para facilitar a organização dos grupos poderá utilizar cores ou formas geométricas, ou figuras no crachá.



Orientações antes de saírem para os grupos:

- observar que da página 12 até a página 61 são todas iguais;
- observar que no rodapé, nas páginas à esquerda, está escrito FOLHA Nº... a página 12 é a FOLHA Nº 1 e a página 60 é a FOLHA Nº 25;
- explicar que cada FOLHA será cadastrada uma pessoa idosa;
- convidar a que vejam a página 75 que servirá para anotar o nome de cada pessoa idosa cadastrada neste Caderno e facilitar a localização;
- ler todos os itens que constam nas páginas 12 e 13 (cadastro da pessoa idosa) e ir acompanhando as explicações que iniciam na página 4 e vão até a metade da página 8.

* Para este momento dar todo o tempo que for necessário para que todos compreendam como deve ser preenchido o Cadastro da pessoa idosa visitada.

4.2 Segundo momento (nos mesmos grupos):

Continuar a leitura das páginas 8 até a página 10, relacionando com as páginas 62 e 64: Dificuldades que levaram ao não atendimento pelos serviços de apoio e Pessoas idosas acompanhadas que morreram.

Ao retornar para a plenária:

- dar oportunidade para cada grupo apresentar quais as dificuldades ou dúvidas encontradas no momento do estudo;
- falar sobre a importância de se preencher bem o Caderno do Líder e mantê-lo sempre atualizado;
- reforçar os seguintes pontos:

a. Dificuldades que levaram ao não atendimento pelos serviços de apoio

- temos que agir em parceria, somar esforços, utilizar a política da boa vizinhança, não criar indisposições com os serviços de saúde, usar de diplomacia;

- antes de qualquer registro de não atendimento, verificar se realmente a pessoa idosa foi à consulta e não foi atendida (pode ter ido no horário errado, pode não ter comparecido, etc.). Para tanto, certificar-se antes de como devem ser realizados os encaminhamentos para a solução dos problemas;
- cada comunidade ou paróquia deve fortalecer o vínculo com a unidade de referência de saúde e de ação social mais próxima; procurar saber como o serviço de saúde do município está organizado para atender os idosos;
- estabelecer relações amigáveis com os serviços públicos de forma que possa haver complementaridade de ações. O líder tem a missão de fazer a visita e dar encaminhamento aos casos que necessitam. À medida que vai ampliando os serviços de apoio às pessoas idosas numa comunidade, vai facilitando a missão do líder.
- procurar ser um construtor da paz, fomentar a criação e o fortalecimento da rede de apoio à pessoa idosa em cada comunidade.

b. Pessoas idosas acompanhadas que morreram:

- reforçar a importância do preenchimento no Caderno de todos os dados sobre a morte. Estes dados serão transcritos na FADOPI no dia da reunião mensal;
- valorizar a descrição da história da morte, o que aconteceu com a pessoa idosa no decorrer dos meses ou dias e o que o levou à morte. A pessoa estava doente? Que doença tinha? Sofreu alguma queda? Se sofreu um acidente, como foi? Os detalhes são fundamentais para que as mortes possam ser classificadas corretamente no sistema de informação da Pastoral da Pessoa Idosa;
- preencher todos os dados; é esta história que será escrita no Caderno e depois na FADOPI;

c. Orientações gerais sobre o Caderno do Líder:

- O Caderno do Líder tem espaço para cadastrar 25 pessoas idosas;
- Está previsto para durar 2 anos;
- Ao final de 12 meses de acompanhamento, os dados da pessoa idosa serão transcritos em outra folha que ainda esteja em branco;
- Quando as 25 folhas já estiverem preenchidas, o Líder solicitará outro Caderno;
- O Caderno cheio será guardado pelo próprio Líder, pois ele fará parte da história do seu voluntariado, da sua missão, da sua dedicação à PPI;
- Portanto, o Caderno do Líder preenchido, não deve ser apagado, nem queimado, nem jogado no lixo.

Conclusão da 3ª Etapa

Recordar quais os novos símbolos que colocamos na nossa "construção da casa".
Reforçar a importância de observar e ouvir mais do que falar durante a visita.

Atenção Facilitador!
Dar como atividade para casa:



- ler a página 2 do Caderno do Líder;
- visitar uma ou duas pessoas idosas (podem ser as mesmas que já havia visitado antes), mas agora cadastrá-las no Caderno do Líder;
- fazer a leitura do **Guia do Líder, pág. 44 a 67.**

Para encerrar, cantar o canto: *Me chamaste para caminhar a vida Contigo* (ou outro canto ou oração).

Temas da 4ª etapa

Promoção da Saúde: Atividade física; Alimentação e Nutrição;
Saúde bucal: comer, falar, sorrir .

**1. Espiritualidade – continuação da construção da “casa”**

Texto Bíblico: Mc 12, 10-11

Símbolos: jarro com água; frutas; material que servirá de cobertura para a “casa”. (pode ser algo imitando telha, ou pequenos raminhos de folha de palmeira, como as casas cobertas de capim, ou outra criatividade).

Procedimento:

- a) Preparar o cenário central colocando ao lado da “casa” um jarro com água e frutas da região, de preferência da época. (valorizar algo típico, de fácil acesso, que seja da época e de sua região);
- b) Distribuir a cada participante, na chegada, o material que servirá de cobertura para a casa (a critério do grupo e região);
- c) Perguntar o que está faltando na “casa” - deixar os participantes refletirem uns 2 minutos e depois convidar a partilharem seus pensamentos;
- d) Fazer a leitura de Mc 12, 10-11: “Jesus Cristo é a pedra angular”;
- e) Convidar cada participante a depositar uma “peça do telhado”, de forma a fazer a cobertura da casa enquanto se canta: “Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, Aleluia” ou outro canto conhecido;
- f) Comentar sobre o papel de Pedro e dos outros apóstolos: Jesus confiou a eles a tarefa de construção da sua Igreja. E a nós, a construção da fraternidade e da solidariedade;

- g) Concluir o momento da espiritualidade convidando 2 pessoas a partilhar a água e as frutas entre todos enquanto se canta: "Aqui estamos reunidos para a ceia" ou outro canto conhecido do grupo.



Atenção Facilitador!

Retomar a tarefa de casa da etapa anterior

- Visitas domiciliares e cadastramento das pessoas idosas no Caderno do Líder – certificar-se de que todos conseguiram fazer as visitas; verificar se houve dificuldade em fazer o registro no Caderno.
- Perguntar se todos conseguiram fazer a leitura do Guia do Líder nas páginas 44 até a página 67. Dar tempo para comentários.

2. Dinâmica para o estudo dos temas desta etapa

Guia do Líder, pág. 44 a 67.

- O facilitador propõe retomar essas páginas do Guia, em 3 grupos.
- Associar com a explicação das páginas 5 e 6 do Caderno do Líder para saber como preencher essas informações ao visitar a pessoa idosa.
- Permitir que cada pessoa faça opção do grupo que lhe convém, conforme o tema.
- os 3 grupos estudarão os 10 passos para uma alimentação saudável para as pessoas idosas – **Guia do Líder, pág. 59 a 64.**

Divisão dos grupos:

- grupo 1 – **Atividade física** – páginas 45 a 52;
- grupo 2 – **Alimentação e nutrição** – páginas 52 a 58;
- grupo 3 – **Saúde bucal: comer, falar, sorrir** – páginas 64 a 67

2.1 Orientações antes de sair para os grupos:

- a) Pedir para alguém do grupo anotar as dúvidas que surgiram para depois apresentar, discutir e esclarecer na plenária;
- b) Escolher outra pessoa para anotar 2 pontos mais importantes que o grupo destacou para também apresentar aos demais colegas na plenária;
- c) Deixar o tempo que for necessário para o estudo em grupo, mínimo de uma hora.

2.2 Plenária dos grupos

Convida cada grupo a apresentar seus destaques, começando pelos 2 pontos mais importantes e depois apresentar as dúvidas surgidas no grupo.

3. Encerramento da quarta etapa

Fazer um sorteio dos 10 passos para uma alimentação saudável e propor que cada um se exercite naquele passo que recebeu. Na próxima etapa cada um compartilhará como foi a experiência desse exercício.

Atenção Facilitador! Dar como atividade para casa:

- Ler o **Guia do Líder, pág. 67 a 102.**
- Visitar e cadastrar mais uma pessoa idosa, convidando uma vizinha ou vizinho, uma amiga ou um amigo para acompanhá-la/o na visita domiciliar das pessoas já cadastradas no seu Caderno.
- Solicitar aos participantes que tragam um vasinho ou um copinho com terra na próxima etapa



Concluir a etapa rezando juntos a Oração do Líder no **Guia do Líder, pág. 142.**

Temas da 5ª etapa

Prevenção de doenças / agravos: Vacinas; Quedas; Fragilidade; Incontinência urinária; Dependência

**1. Espiritualidade - Continuação da “construção da casa”**

Texto bíblico: Marcos 4, 1-10. 14-20

Símbolos: pétalas de flores, sementes, pote com terra

Procedimento:

- a) Cada participante ao chegar, é convidado a colocar ao longo do caminho e em volta da “casa”, o vasinho com terra que trouxe de sua casa;
- b) O facilitador entrega a cada participante uma semente;
- c) Solicitar para uma pessoa ler o texto de Mc 4, 1-10. 14-20 (capítulo 4, versículos de 1 até 10 e continua nos versículos 14 até 20); orientar a pessoa antes para que se vista com um traje como Jesus vestia e faça a leitura com muita unção, de forma declarada e bom som, caminhando entre os participantes.
- d) Ao terminar a leitura da Palavra, motivar cada um a ir “plantando” a semente nos vasilhinhos com terra, enquanto se canta: “Põe a semente na terra, não será em vão...”
- e) Após, convidará 2 participantes para ir espalhando pétalas de flores ao redor do caminho;

f) Convidar para ficar uns momentos em silêncio para refletir sobre a Palavra ouvida e o gesto de plantar a semente; depois, se alguém quiser poderá partilhar sua reflexão;

g) Concluir cantando o refrão "Põe a semente na terra..."



Atenção Facilitador!

Retomar a tarefa de casa da etapa anterior

Deixar tempo para que cada participante partilhe sua experiência de praticar o passo para uma alimentação saudável (do sorteio).

Pergunta sobre a leitura do **Guia do Líder, pág. 67 a 102.**

E como foi com o convite a uma pessoa para acompanhar nas visitas? Motivar para que continue com esta prática de convidar amigos e vizinhos para fazer as visitas junto com o Líder.

2. Estudo dos temas desta etapa

Procedimento

a) Dividir em 4 grupos – cada grupo estudará um dos temas desta etapa;

b) Utilizar a mesma dinâmica da etapa anterior (fazer a leitura, destacar 2 pontos que o grupo considerou importantes, anotar as dúvidas para serem esclarecidas na plenária), ou outra forma criativa para estudar esses conteúdos.

- grupo 1 – **Vacinas** – páginas 68 a 76;
- grupo 2 – **Quedas** – páginas 76 a 83;
- grupo 3 – **Incontinência urinária** – páginas 86 a 94;
- grupo 4 – **Dependência** – páginas 95 a 102.

OBSERVAÇÃO:

- a. Todos os grupos farão a leitura das **Síndromes Geriátricas** – páginas 84 a 86.
- b. Dar o tempo que for necessário para este exercício nos grupos; no mínimo uma hora.
- c. Antes de retornar para a plenária, fazer um intervalo para o lanche ou para alongamentos ou alguma brincadeira.
- d. Na plenária, permitir que cada grupo apresente seus destaques daquilo que considerou mais importante de sua parte lida.
- e. Os 4 grupos apresentam primeiramente os destaques dos pontos considerados mais importantes.
- f. Na sequência cada grupo apresenta as dúvidas que foram anotadas ao estudar sua parte.
- g. Ao término de todas as apresentações, o facilitador pergunta quais destaques gostariam de fazer sobre a parte que foi lida por todos os grupos: as Síndromes geriátricas.

3. Encerrando a 5ª etapa

Atenção Facilitador!
Dar como atividade para casa:

- Ler **Guia do Líder, pág. 103 a 113;**
- Ler do Caderno do Líder – páginas 11, 66 e 67
- Novamente convidar uma pessoa para acompanhá-lo/a na visita domiciliar (pode ser a mesma que já lhe acompanhou, ou convidar novas pessoas).



Concluir com uma oração e convidar cada participante a levar seu vasinho de terra com a semente plantada, recomendando que acompanhem a brotação e que depois seja plantada no seu quintal ou jardim em sua casa.

6^a

ETAPA

CELEBRAR E AVALIAR

Temas da 6^a etapa

Reunião mensal para avaliação e reflexão/ FADOPI
Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa



1. Espiritualidade - Continuação da “construção da casa”

Texto bíblico: João 15, 1-17

Símbolos: uma plantinha verde, plantada num pote, ou uma muda com raiz; FADOPI – Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa.

Procedimento

- a) Os elementos novos que estarão ao lado do caminho serão a FADOPI e ao lado da “casa”, a plantinha verde;
- b) O facilitador convida uma pessoa a ler o texto do Evangelho de João, 15, 1-17; fará a leitura devagar e com expressão para que possa ser bem compreendida por todos. Se houver possibilidade, essa pessoa poderá estar caracterizada com vestes que lembrem a pessoa de Jesus Cristo (manto vermelho ou branco, pano na cabeça, etc);
- c) Terminada a leitura, colocar a Bíblia perto da plantinha e convidar cada participante a colocar o seu crachá ao redor da mesma, no sentido de querer estar sempre unido ao “Tronco” que é Jesus, enquanto se canta: “Eu sou a videira, vocês são os ramos/ e meu Pai é o agricultor”;
- d) Colocar um fundo musical e convidar cada um a perceber em si a “seiva” que vem do tronco (Jesus). Deixar-se nutrir por esta seiva;
- f) Após alguns minutos, convidar quem quiser expressar seus sentimentos;

g) Concluir o momento da espiritualidade cantando: Eu sou a videira vocês são os ramos e meu Pai é o agricultor.



Atenção Facilitador!



Retomar a tarefa de casa da etapa anterior

Como foi a experiência das visitas com a pessoa convidada para acompanhá-la/o? E a leitura do Caderno do Líder – páginas 11, 66 e 67 e o

Guia do Líder, pág. 103 a 113?

E como está o seu vasinho de terra com a semente plantada?

2. Explicando cada passo da reunião mensal:

2.1 O facilitador recordará a metodologia da PPI: VER, JULGAR, AGIR, CELEBRAR e AVALIAR

Na 1ª etapa foi o VER;

Na 2ª etapa foi o JULGAR;

Nas 3ª, 4ª e 5ª etapas, o AGIR;

E nesta 6ª etapa, vamos CELEBRAR e AVALIAR.

2.2 Convidar uma pessoa para ler (ou que espontaneamente cada um leia um parágrafo) da **Guia do Líder, pág. 103.**

**O facilitador reforça a importância da reunião mensal, por tratar-se de uma das duas ações que caracterizam da Pastoral da Pessoa Idosa:*

1. A visita domiciliar;

2. A formação contínua dos Líderes que se dá a cada mês na reunião de avaliação e reflexão.

2.3 Continuar a leitura de forma interativa das **páginas 104 a 106**, que explicará o **1º e o 2º passo da reunião** mensal. Ter o cuidado de sempre dar tempo para comentários e para tirar dúvidas;

2.4 Trabalhar as questões das **páginas 107 e 108** de forma criativa:

Podem estar copiadas individualmente em papezinhos dobrados e colocados dentro de uma caixinha que vai passando para cada um responder uma das questões; ou escritas uma a uma em folhas que serão amassadas formando uma bola que vai sendo jogada e cada um vai desembrulhando e responderá a questão que lhe caiu por sorte... ou outra dinâmica;

2.5 Para o 3º passo da reunião

- O facilitador verifica se todos leram do Caderno do Líder as páginas 66 e 67 e explica por que se repete o mesmo resumo nas duas páginas seguintes;
- Ajudar a cada um preencher o seu RESUMO com as pessoas idosas que já estão cadastradas em seu Caderno.

2.6 Resumo de todas as pessoas idosas cadastradas no Caderno do Líder

(O facilitador explica com clareza cada um dos pontos seguintes):

- Observe que existem duas folhas com os resumos: páginas 66 e 67 do Caderno do Líder, que servem para 12 meses; e as páginas 68 e 69 para mais 12 meses. Esse detalhe se explica assim: como cabem 25 pessoas no Caderno e a média ideal para cada líder acompanhar é de 10 pessoas idosas, isto significa que o Caderno vai durar 2 anos;
- Os dados do Caderno nunca devem ser apagados. Ao terminar o ano, o líder transcreve as pessoas idosas acompanhadas nas páginas que ainda estão em branco. É por isso que existe um segundo resumo, porque o caderno poderá servir para 2 anos;
- Caso a pessoa idosa acompanhada morreu ou se mudou para outra localidade, mesmo assim não deve ser apagada do Caderno. É importante deixar registrado que essa pessoa foi acompanhada, mesmo que tenha sido por pouco tempo;
- Para agilizar a elaboração da FADOPI no dia da reunião mensal, cada líder deverá trazer seu RESUMO preenchido.

2.7 Preenchimento do resumo do Caderno do Líder

- Seguir as orientações que constam no próprio Caderno para explicar o preenchimento do RESUMO.

Atenção facilitador!

- Explicar que este resumo deve ser mantido sempre atualizado e preenchido antes de ir para a reunião mensal. Por isso é importante tirar todas as dúvidas sobre o seu preenchimento.
- Quando todos tiverem preenchido o seu resumo, o facilitador explicará que as informações do Caderno de cada Líder, serão transcritas em uma única folha: na FADOPI.

2.8 Preenchimento da FADOPI

- a. Preencher a FADOPI com os dados reais que já constam nos Cadernos dos Líderes. O facilitador deverá seguir todos os passos para o preenchimento, conforme explicados no **Guia do Líder, páginas 109 e 110**.
- b. Ao terminar o preenchimento da FADOPI, o facilitador convidará a ler juntos o **Guia do Líder, página 111**, o que consta na plaquinha: **Importante**.
- c. Orientar a manter atualizado o instrumento: Controle mensal das FADOPIs, conforme anexo na página 53.

2.9 Para o 4º e 5º passos da reunião

- O facilitador pode propor uma leitura em duplas do **Guia do Líder, páginas 111 a 113**;
- Após a leitura, solicita que cada dupla destaque um ponto que gostaria de comentar;
- O facilitador fica atento para poder retomar algo que não tenha sido destacado e que ele mesmo considera importante.

3. Encerrando a 6ª etapa

Atenção Facilitador!
Dar como atividade para casa:

- Ler o **Guia do Líder, pág. 114 a 141**;
- Continuar as visitas domiciliares conforme pessoas já cadastradas no Caderno.



7^a

ETAPA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Temas da 7^a etapa

Formação contínua – Textos de apoio; Indicadores de fragilidade



ATENÇÃO FACILITADOR:

Como esta é a última etapa na formação dos Líderes, fica a sugestão de fazer a espiritualidade no final da etapa. Motivar para que o Líder se sinta de fato “enviado para a missão”.

Atenção Facilitador!



Retomar a tarefa de casa da etapa anterior

- Perguntar quem leu o **Guia do Líder, páginas 114 a 141?**
- Deixar uns minutos para algum comentário.

1. Indicadores de fragilidade:

- O facilitador orienta o preenchimento do Resumo Anual de Indicadores de Fragilidade (página 70 do Caderno do Líder), seguindo as instruções nas páginas 71 e 72. Ler também a explicação que consta na página 11 do Caderno do Líder.
- Fazer um exercício real com as pessoas idosas cadastradas no Caderno de cada Líder.

2. Estudo dos textos de apoio

2.1 Formar 3 grupos

- grupo 1 – **Gênero e maus tratos à pessoa idosa** – pág. 114 a 124;
- grupo 2 – **Estenose Aórtica Degenerativa** – pág. 125 a 131;
- grupo 3 – **De vida em vida/ Finitude** – pág. 132 a 141.

2.2 Orientações para os grupos:

- Fazer a leitura do texto;
- Partilhar experiências a partir do texto;
- Cada grupo escolhe uma das experiências contadas nos pequenos grupos para partilhar com todos na plenária.

ATENÇÃO FACILITADOR!

Entregar por escrito as orientações específicas para cada grupo

- GRUPO 1 – Gênero e maus tratos à pessoa idosa

- Já identificaram alguma situação de violência e maus tratos contra pessoas idosas?
- Qual era a situação e o que foi feito?
- Para onde foi encaminhado o caso e qual a sequência dos passos dados?

- GRUPO 2 – Estenose Aórtica Degenerativa

- A partir dos sintomas descritos no texto, vocês identificam os mesmos em algumas pessoas que acompanham? Ou de familiares, ou vizinhos ou conhecidos?
- Conversar sobre: a quais profissionais poderia ser levado esse assunto (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, secretário municipal de saúde, presidente do conselho de saúde, conselho de direitos da pessoa idosa, outros...)
- Trocar ideias sobre como poderiam ser envolvidas essas pessoas nesta temática.

- GRUPO 3 – De vida em vida/ Finitude

- Vocês já tiveram oportunidade de acompanhar alguém em fase terminal?
- Será que as pessoas idosas preferem morrer no hospital, numa UTI, longe de seus familiares, ou prefeririam estar junto com eles neste momento?
- Como vocês perceberam a presença sustentadora e confortadora de Deus?
- A morte é vista de forma diferente por pessoas que têm fé e outras que não acreditam em Deus? Vocês já tiveram oportunidade de verificar essas duas experiências?

3. Partilha dos grupos

ATENÇÃO FACILITADOR!

O tempo de estudo nos grupos será de no mínimo uma hora. Se for necessário mais tempo, sugerir que a partilha das experiências seja feita na primeira reunião mensal que houver.

4. Espiritualidade de conclusão das etapas de formação básica dos Líderes comunitários

Texto Bíblico: Mc 4, 35-41

Símbolo: todos que fizeram parte das etapas anteriores e mais a Cruz

- a) O cenário central estará montado com todos os elementos da "casa" que já foram vivenciados nas etapas anteriores;
- b) O facilitador convida os participantes a fazer uma reflexão sobre todos os elementos da "casa";
- c) Convidar cada um a escolher um símbolo e dizer o que mais gostou e como o ajudou a vivenciar sua fé e despertar nele o compromisso cristão da solidariedade e fraternidade. Orientar que a partilha pode ser breve, dizer em poucas palavras, porque escolheu aquele símbolo;
- d) Colocar um fundo musical e convidar os participantes a tomar uma posição confortável;
- e) Uma pessoa faz a leitura do texto de Mc 4, 35-41 com voz clara e forte;
- f) Continuando o fundo musical, o facilitador vai lendo pausadamente a reflexão que segue:

"O evangelista Marcos apresenta, a força do reino de Deus. Narra milagres que respondem a pergunta fundamental: Quem é Jesus? Jesus é aquele que tem poder sobre satanás em diferentes contextos: na natureza, na possessão, na doença e na morte.

Acompanhemos Jesus e seus discípulos no mar da Galiléia e vejamos as dificuldades encontradas na travessia. Enquanto Jesus dorme, os discípulos lutam em vão para evitar que o barco afunde. Participemos dessa experiência penosa confrontando-a com as situações atuais de nossa vida e missão.

É fim de tarde e Jesus pede para os discípulos passarem para a outra margem. Ele participa da travessia cheia de perigos e conflitos. Toma a iniciativa e precede os discípulos no embarque. Ele vai à frente dos discípulos para dar-lhes a certeza de sua presença em todas as situações. O mar agitado é metáfora das forças contrárias e hostis ao projeto de Deus e ensina buscar a segurança em Jesus. Ele, mesmo dormindo no barco, continua sendo a referência e a esperança da sobrevivência. Vence os conflitos que ameaçam sufocar a vida e a liberdade das pessoas.

Ao acalmar o mar e os ventos, Jesus garante, aos discípulos e aos cristãos de todos os tempos e lugares, presença constante, segura, atenta e salvadora em meio aos desafios e perigos do cotidiano.

A comunidade é convidada a crer na força da presença de Jesus no barco da vida; a transformar as tempestades em mares repletos de vida; a testemunhar a serenidade e a esperança numa sociedade fraterna e

solidária.

O contexto atual é desafiador e requer pessoas de fé que acreditem em Deus e vivam o amor que transforma em vida as situações de morte e de destruição.

O amor de Cristo é a força que anima as comunidades cristãs e gera esperança num mundo melhor”.

(do livro: Semear Esperança – Grupo Fonte).

- g) Onde houver possibilidade, projetar a apresentação: “No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus”.
- h) Concluir o momento da espiritualidade entregando uma pequena cruz a cada participante, acompanhada de uma frase motivacional. Exemplo: **“Leve Jesus para todas as comunidades e pessoas idosas visitadas”.**



5. Avaliação e encerramento da capacitação de líderes

Para avaliação final das 7 etapas da capacitação, deixar escritas no quadro ou entregar por escrito as seguintes questões:

- Qual o significado da minha existência?
- Para que fui criado?
- Em que posso contribuir para dar mais sentido à minha vida, a vida familiar e a vida da minha comunidade?
- Esta capacitação me ajudou a dar mais sentido à minha vida? Quer dizer algo a respeito?

Permitir que discutam em pequenos grupos durante 10 minutos; ao retornar, solicitar que partilhem com todos, estimulando que cada um possa expressar seus pensamentos, seus princípios, seus valores a respeito do sentido da existência humana.

6. Encerramento

- Deixar agendada data para a celebração de “envio em missão”, durante a qual haverá a entrega das carteirinhas do Líder e a assinatura no Livro Ouro.
- Antes das despedidas, rezar juntos a Oração dos Líderes da PPI na página 142. Após, convidar um dos participantes para ler a página 143 e o facilitador faz as recomendações finais.
- Concluir com um saboroso lanche e deixar o gostinho de “quero mais”, motivando e animando para a participação nas reuniões mensais, onde é o espaço para continuarmos a nossa formação.

Estudo do Manual do FACILITADOR

"Um cristão sem testemunho é estéril; um morto que pensa estar vivo; uma árvore ressequida que não dá fruto; um poço seco que não dá água!"
(Papa Francisco)

Temas da 8ª etapa

Quem pode ser Facilitador / Estudo do Manual do Facilitador / Planejamento das capacitações / Passos para iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa Paróquia / Agendamento das capacitações / Sugestões de temas para as reuniões mensais de Líderes.



1. Espiritualidade

Texto Bíblico: Mt 5, 13-16

Símbolos: sal; vela; Manual do Facilitador

Procedimento:

- O facilitador entrega para cada participante um pacotinho contendo sal;
- Após alguns momentos em silêncio, convidar alguém a fazer a leitura de Mt 5, 13-16;
- O facilitador acende uma vela e vai passando de mão em mão, enquanto motiva para a reflexão do texto lido; também pode-se fazer a leitura novamente do mesmo texto, de forma pausada, enquanto passa a vela de mão em mão;
- O facilitador interroga: qual o apelo que percebo que Jesus me faz

através desta Palavra do Evangelho? Que significado tem este sal para mim, neste momento? O que ele me fala e quais minhas motivações para responder a este apelo?

- e) Concluir esse momento da espiritualidade cantando o canto de São Francisco: "Senhor fazei-me instrumento de vossa paz";
- f) Convidar cada participante a pegar um Manual.

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS sobre a 8ª Etapa

Esta etapa será específica para a capacitação dos Facilitadores.

Quem pode ser Facilitador:

- Quem já é Líder da PPI (que recebeu as 7 etapas e está bem seguro no manuseio dos instrumentos básicos da PPI: Caderno do Líder e Fadopi; e que tem vivência das visitas domiciliares a pessoas idosas segundo a metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa);
- Quem tem disponibilidade de tempo e que assume o compromisso de capacitar novos Líderes comunitários e acompanhá-los nas reuniões mensais por um período de 6 meses.

Procedimento para o estudo do Manual do Facilitador

- A) Ler a apresentação que está no início do Manual – página 6
- B) O facilitador apresenta o programa etapa por etapa – páginas 10 e 11, relacionando cada etapa com seu conteúdo, com seu material a ser preparado e onde localizar a sequência de cada etapa dentro do Manual;
- C) Fazer leitura comentada das orientações práticas que seguem:

I. Aspectos importantes a serem observados para garantir a metodologia da capacitação de Líderes

- Estudar e preparar cada etapa de maneira a estimular a reflexão à luz do Evangelho e de repasse de informações precisas;
- Utilizar dinâmicas para promover a integração e despertar para o aprendizado; valorizar a participação e a colaboração de todos na construção do conhecimento, reconhecendo sempre o saber popular e a contribuição de cada participante, na busca de uma forma especial de atuar junto à pessoa idosa e na solução eficiente e criativa das questões que se apresentarem;
- Promover atividades de alongamento e de movimento dos participantes após longos períodos sentados. Convém utilizar músicas regionais para os momentos de animação/recreação;
- Reconhecer no outro a sua capacidade de ser, de participar, de ter o que oferecer, de decidir e não desmerecer a sua contribuição;
- Incentivar a realização dos trabalhos em grupo.

II. Aspectos práticos da capacitação de Líderes

- Criar um clima agradável, sala bem iluminada, bem ventilada, ambiente com flores, música e principalmente uma boa acolhida.
- O grupo deverá ter no máximo 30 participantes para que se possa dar a atenção necessária a cada um; o ideal é que não ultrapasse 20 pessoas.
- Que as pessoas tenham participado de uma reunião de sensibilização, antes de iniciar a capacitação, onde se tenha deixado claro qual é a missão de um Líder da Pastoral da Pessoa Idosa. Quando bem compreendido o compromisso a ser assumido por parte de cada participante, evitam-se desistências no meio da capacitação.
- A capacitação terá 7 etapas, de 3 a 4 horas cada uma, e poderá ser trabalhada da seguinte forma:

- a) Modalidade 1 - 3 dias seguidos de capacitação;
- b) Modalidade 2 - um dia inteiro (8h) e depois dando um intervalo de uma ou duas semanas para fazer as visitas e continuar com mais um dia inteiro (8h); novamente um intervalo de uma ou duas semanas e concluir com mais um dia inteiro (8h) ou uma tarde (4h) ;
- c) Modalidade 3 - uma tarde (4h) por semana durante 7 semanas;
- d) Modalidade 4 - ou outra forma que o grupo decidir; definir com o grupo qual será a modalidade da capacitação, lembrando que a frequência deverá ser de 100%, ou seja, participar de todas as etapas. Aqueles que não puderam participar de alguma etapa, deverão participar da etapa perdida junto com outra turma de capacitação.

- A carga horária será de no mínimo 21 horas, o ideal é que seja de 28 horas (7 etapas de 4 horas cada etapa);
- Todos deverão assinar a folha de presença em cada etapa;
- Todos preencherão o seu cadastro de Líder comunitário no qual constará o compromisso das visitas às pessoas idosas.
- Obs: os cadastros poderão ser preenchidos por uma pessoa que tenha letra bem legível e cada participante assinará o seu nome.
- Planejar e preparar com antecedência todo o material necessário, de acordo com cada etapa descrita no programa; organizar de forma a não faltar nenhum material, para não prejudicar o bom andamento da capacitação;
- Evitar a utilização de equipamentos audiovisuais, para não passar a ideia de que só é possível desenvolver a capacitação se houver tais recursos; ou, caso haja condições de uso, sempre explicar que poderá ser dada a capacitação mesmo sem ter esses recursos.

* É importante seguir todos os passos como descritos aqui para garantir a uniformidade das capacitações e ações da Pastoral da

Pessoa Idosa. Contudo, a criatividade de cada Facilitador não deve ser bloqueada, desde que mantidas as questões básicas: carga horária mínima/ vivência dos momentos de espiritualidade com os mesmos textos bíblicos e a “construção da casa”/ utilização de todos os materiais educativos: Guia e Caderno do Líder, FADOPI.

- D) Estudar cada detalhe dos cadastros: cadastro da capacitação e cadastro do Líder – páginas 49 e 50
- Ler com atenção e partilhar as dúvidas que ficaram ao dar a primeira lida nos cadastros;
 - Orientações que devem ser dadas:
 - Para cada capacitação deverá ser preenchido um cadastro de capacitação;
 - O cadastro de capacitação deve ser enviado à Coordenação Nacional, acompanhado de todas as fichas dos participantes, logo após a capacitação;
 - O responsável pela capacitação deverá recolher todas as fichas de cada participante, conferir os dados, ver se a ficha está completa. Preencher o quadro inferior de cada uma das fichas – espaço a ser preenchido pela pessoa que deu a capacitação;
 - O nome da pessoa deve ser escrito em LETRA DE FORMA, para que no sistema de informação constem informações corretas e precisas. A pessoa que está dando a capacitação deverá confirmar uma por uma as fichas para certificar-se deste detalhe importante;
 - Ao término de cada etapa, ir preenchendo o cadastro da capacitação; observar que há uma carga horária mínima que é de 3 horas e nunca poderá ser inferior;
 - Terminada a capacitação, juntar este cadastro a todas as fichas das pessoas e encaminhar sem demora à coordenação nacional.

ATENÇÃO!

Enviar à Coordenação Nacional as fichas de todas as pessoas capacitadas, grampeadas com o cadastro da capacitação. Não deverão ser enviadas fichas avulsas. Por isso, é importante ao longo da capacitação verificar se todas as fichas estão preenchidas corretamente para que ao final da última etapa o facilitador já esteja com as fichas de todas as pessoas e tudo organizado para ser enviado à Coordenação Nacional.

2. Planejamento das capacitações

- Antes de iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa paróquia, portanto, antes de qualquer capacitação, deve ser feito sempre uma reunião de sensibilização na paróquia;
- Articular essa reunião com o coordenador diocesano;
- O facilitador deverá estar sempre em sintonia com o coordenador diocesano ou paroquial se a atuação do facilitador for a nível paroquial;

- Elaborar uma proposta de cronograma para 3 capacitações - essa proposta deverá ser apresentada ao coordenador correspondente (diocesano ou paroquial). Ver modelo na página 52

3. Passos para iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa Paróquia

1º PASSO:

Reunião de Sensibilização

Para as paróquias que solicitam a Pastoral da Pessoa Idosa, seguir os seguintes critérios:

- a) O Pároco deve estar informado desta solicitação e ter autorizado; muitas vezes é ele mesmo o solicitante;
- b) O Pároco ou a pessoa da paróquia que solicitou, deverá agendar uma reunião com as pessoas interessadas, para que alguém da Pastoral da Pessoa Idosa (coordenador diocesano, ou um facilitador) possa participar e esclarecer os objetivos e a metodologia desta Pastoral;
- c) Somente após esta sensibilização será feita a capacitação para Líderes comunitários.

Pauta da Reunião de Sensibilização:

- a) Primeiramente, perguntar quais os trabalhos voltados às pessoas idosas já são desenvolvidos naquela localidade;
- b) Apresentar um breve histórico da Pastoral da Pessoa Idosa; onde houver condições, passar o DVD da Pastoral da Pessoa Idosa.

DESTAQUES IMPORTANTES

- As Dioceses/ Paróquias que já desenvolvem algum tipo de ação pastoral com pessoas idosas sejam estimuladas a continuar com esta ação, pois na maioria das vezes uma não inviabiliza a outra;
- Mostrar que através desta Pastoral haverá uma atividade comum a todos, a nível nacional, que nos identificará como Pastoral da Pessoa Idosa que é a Visita Domiciliar;
- Essa visita domiciliar a pessoas idosas é feita por líderes comunitários que passaram por uma capacitação de no mínimo 21 horas;
- Para os que fazem a capacitação será oferecido o material da PPI (mostrar o Caderno e o Guia do Líder);
- Cada líder comunitário visita e acompanha todos os meses, através de indicadores próprios, a uma média de 10 pessoas idosas, suas vizinhas;
- Cada mês os líderes comunitários de cada comunidade se reúnem para refletir e avaliar as atividades do mês anterior. Nessa reunião

é elaborada a FADOPI – Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa (mostrar a FADOPI);

- Essa reunião tem também a finalidade da formação contínua dos líderes;
- Explicar o significado da Logomarca e do nome Pastoral da Pessoa Idosa – página 8
- Combinar com o grupo quando iniciar a capacitação, combinando datas, horários e local da capacitação.

2º PASSO:

Capacitação dos Líderes Comunitários

- a) Duração mínima de 21 horas;
- b) Grupos de no máximo 30 pessoas, o ideal é que não passe de 20 pessoas;
- c) Cada participante preenche previamente uma ficha de inscrição onde se compromete a fazer as visitas a pessoas idosas, conforme a metodologia da PPI;
- d) Só será feita capacitação em paróquias onde o Pároco solicitou ou autorizou o funcionamento da Pastoral da Pessoa Idosa em sua paróquia;
- e) Ao longo da capacitação já deve ser pensado e definido quem será o coordenador paroquial que deverá ser homologado pelo Pároco;
- f) De preferência seja uma pessoa que participou da capacitação – o coordenador diocesano ou o facilitador deverá conversar sobre esse detalhe com o Pároco antes de ser nomeado o coordenador paroquial;
- g) Na última etapa é trabalhado o conteúdo da reunião mensal para reflexão e avaliação; quando a capacitação for dada em etapas intercaladas, nesta etapa será elaborada a 1ª FADOPI; neste caso, a FADOPI será enviada à coordenação nacional logo ao término da capacitação, juntamente com o cadastro da paróquia;
- h) As primeiras 6 reuniões mensais de líderes deverão ser acompanhadas pelo facilitador que deu a capacitação; esse detalhe é fundamental, pois os líderes poderão necessitar de ajuda nas primeiras reuniões.

4. Agendamento das capacitações

- a) Elaborar um cronograma para as próximas 3 capacitações de líderes. Apresentar este cronograma para o coordenador paroquial ou diocesano para saber em quais paróquias ou comunidades serão iniciadas as capacitações. Iniciar somente naquelas que já tenha sido feita a reunião de sensibilização;
 - b) Agendar as reuniões mensais de líderes e definir qual facilitador as acompanhará;
- Quando tiverem cumprido o compromisso de capacitar 3 turmas, seria o ideal se os facilitadores pudessem continuar a se encarregar

da formação contínua dos líderes, que acontece durante a reunião mensal de avaliação e reflexão.

c) Sugestões para a celebração do envio:

- Pode ser feito o envio ao encerrar a 7ª etapa ou agendar uma data próxima;
- Onde houver possibilidade de uma celebração, deve-se combinar antes com o Pároco, de acordo com sua disponibilidade e dar todo um sentido de compromisso e de envio para a missão.

Sugestões de temas para as reuniões mensais de Líderes

Embora o Guia do Líder tenha sido estudado durante as 7 etapas da capacitação, convém retomar parte por parte dele durante as reuniões mensais. Dessa maneira os Líderes estarão se atualizando de forma permanente e aprofundando os conteúdos que possam não ter sido tão assimilados durante a capacitação básica.

Além dos temas contemplados no Guia do Líder, sugerimos que sejam estudados parte por parte do Estatuto do Idoso. E dependendo do tema, poderá se convidada uma pessoa de fora da PPI, por exemplo, alguém do CRAS ou do CREAS, ou da UBS que são os serviços de quem a PPI é parceira.

Lembrar ainda das datas comemorativas:

- na reunião de maio – poderia ser convidada uma pessoa para falar sobre o dia Internacional de combate à violência contra a pessoa idosa que se celebra no dia 15 de junho;
- no mês de julho pode ser tratado o assunto do dia dos avós que se celebra dia 26 de julho: São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora, portanto, avós de Jesus;
- no mês de setembro convidar alguém para falar sobre o dia Internacional da pessoa idosa que se celebra em 01 de outubro;
- no mês de novembro celebra-se a fundação da Pastoral da Pessoa Idosa – 5 de novembro;
- no mês de janeiro, lembramos da morte da Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora da PPI, falecida no dia 12 de janeiro de 2010 em consequência do terremoto no Haiti;
- e localmente também deve ter outras datas que os Líderes gostariam de tratar durante as reuniões mensais.

E como sugestão de espiritualidade para as reuniões mensais, recomendamos que se faça a leitura orante da Palavra, seguindo os passos que se encontram página 20 deste manual. Para a leitura orante, pode-se utilizar o texto bíblico do dia da reunião ou o Evangelho do domingo mais próximo à data da reunião.

5. Avaliação da 8ª etapa

Fazer de forma espontânea e deixar cada um expressar seus temores e suas motivações para dar continuidade a esta missão como facilitador da Pastoral da Pessoa Idosa.

Somos convidados a ser partícipes da construção da Rede de Solidariedade com e a favor das pessoas idosas. **PARTICIPEMOS JUNTOS!**



ANEXOS

CAPACITAÇÃO NO NOVO GUIA DO LÍDER - LISTA DE PRESENÇA

Local da Capacitação: _____

Início: _____ / _____ / _____

Término: _____ / _____ / _____

Nº	Nome	Telefone	Paróquia/Município	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
01											
02											
03											
04											
05											
06											
07											
08											
09											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											

Capacitação do novo Guia do Líder da Pastoral da Pessoa Idosa

CADASTRO DA CAPACITAÇÃO DE LÍDERES

Nome do Facilitador _____

1ª Etapa - VER	
Espiritualidade (início da "construção da casa"); Apresentação dos participantes; Acordos de convivência; Objetivos, programa e metodologia da capacitação; Histórico da Pastoral da Pessoa Idosa; Metodologia da PPI/ Considerações sobre envelhecimento/ Direitos conquistados/ A pessoa idosa e a família/	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
2ª Etapa - JULGAR	
Espiritualidade - continuação da "construção da casa"; A pessoa idosa na Bíblia Fé e sabedoria de geração em geração; O maior mandamento é o Amor; Rede de apoio à pessoa idosa	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
3ª Etapa - AGIR	
Espiritualidade – Continuação da "construção da casa"; Vocação e Missão do Líder da PPI; Ação do Líder - Visita domiciliar; Caderno do Líder	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
4ª Etapa - AGIR	
Espiritualidade – Continuação da "construção da casa"; Atividade física; Alimentação e Nutrição; Saúde bucal: comer, falar, sorrir	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
5ª Etapa - AGIR	
Espiritualidade – Continuação da "construção da casa"; Vacinas; Quedas; Incontinência urinária; Dependência.	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
6ª Etapa: CELEBRAR e AVALIAR	
Espiritualidade – Continuação da "construção da casa"; Reunião mensal para reflexão e avaliação FADOPI - Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h
7ª Etapa: Formação contínua	
Espiritualidade – reflexão sobre todos os elementos da "casa"; Textos de apoio: Gênero e maus tratos à pessoa idosa; Estenose Aórtica; Finitude: de vida em vida Indicadores de fragilidade	Data: ____/____/____ Carga Horária: _____ horas Mínimo 3h, ideal 4h

Número de capacitados _____ Data de encerramento: ____/____/____

Diocese: _____ Estado: _____



Capacitação no Guia do Líder da Pastoral da Pessoa Idosa

CADASTRO DO LÍDER

Nome: _____
Data de nascimento: ____/____/____ Sexo: () Feminino () Masculino
Endereço: Rua _____ Bairro: _____
Município: _____ CEP: _____
Estado: _____ Diocese: _____
Fone: (____) _____ E-mail: _____
RG: _____ Órgão expedidor: _____ CIC/CPF: _____
Se for Religiosa(o), nome da Congregação: _____

Escolaridade:

Alfabetizado () Não () Sim
1º Grau (Ensino Fundamental) () Completo () Incompleto
2º Grau (Ensino Médio) () Completo () Incompleto
3º Grau (Ensino Superior) () Completo () Incompleto

No caso de 3º Grau, qual curso: _____

Compromisso

Comprometo-me a visitar voluntariamente, conforme a Metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa, em média, 10 pessoas idosas todos os meses e participar de uma reunião mensal para a minha formação contínua.

Assinatura no Livro Ouro da Pastoral da Pessoa Idosa. Página _____ Data da assinatura ____/____/____

Assinatura do Líder _____ Data do preenchimento ____/____/____

Visto do Coordenador paroquial _____

Espaço a ser preenchido pela pessoa que deu a capacitação

Confirmo que a pessoa acima participou das 7 etapas da capacitação no Guia do Líder.

Nome da/s pessoa/s que deram a capacitação: _____

Data de encerramento desta capacitação: ____/____/____

Local onde aconteceu a capacitação: Cidade _____

Diocese _____ Estado _____

Capacitação no Manual do Facilitador da Pastoral da Pessoa Idosa

CADASTRO DA CAPACITAÇÃO DA 8ª ETAPA

Oitava Etapa - Estudo do Manual do Facilitador
(esta etapa é destinada somente aos facilitadores)

Espiritualidade: troca de experiências sobre as vivências na "construção da casa";
Estudo do Manual do Facilitador;
Planejamento das capacitações de Líderes;
Passos para iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa numa Paróquia;
Agendamento das capacitações;
Sugestões de temas para as reuniões mensais de Líderes;
Avaliação da capacitação.

Data

____/____/____

Carga Horária

_____ horas

Mínimo de 4 horas

Nome da(s) pessoa(s) que facilitaram o estudo do Manual do Facilitador

01 _____

02 _____

Número de capacitados _____ Data de encerramento: ____/____/____

Diocese: _____ Estado: _____

Atenção!

Esta folha deve ser grampeada junto com os cadastros de cada pessoa que foi capacitada no Manual do Facilitador e enviada à Coordenação Nacional da PPI logo ao término da capacitação.



Capacitação da 8ª Etapa no Guia do Líder da Pastoral da Pessoa Idosa

CADASTRO DO FACILITADOR

Nome: _____
Data de nascimento: ____/____/____ Sexo: () Feminino () Masculino
Endereço: Rua _____ Bairro: _____
Município: _____ CEP: _____
Estado: _____ Diocese: _____ Fone () _____
Celular () _____ E-mail: _____
RG: _____ Órgão expedidor: _____ CIC/CPF: _____
Se for Religiosa(o), nome da Congregação: _____

Escolaridade:

1º Grau (Ensino Fundamental) () Completo () Incompleto
2º Grau (Ensino Médio) () Completo () Incompleto
3º Grau (Ensino Superior) () Completo () Incompleto

No caso de 3º Grau, qual curso: _____

Compromisso

Comprometo-me a dar voluntariamente, 3 capacitações para Líderes, conforme a Metodologia da Pastoral da Pessoa Idosa, e acompanhar as reuniões mensais de Líderes por mim capacitados, durante um período de 6 meses após cada capacitação.

Assinatura no Livro Ouro da Pastoral da Pessoa Idosa.

Página _____ Data da assinatura ____/____/____

Assinatura do Facilitador _____ Data do preenchimento ____/____/____

Visto do Coordenador diocesano ou paroquial _____

Espaço a ser preenchido pela pessoa que deu a 8ª Etapa

Confirmo que a pessoa acima participou das 7 etapas da capacitação no Guia do Líder e agora da 8ª Etapa, por mim ministrada, o que **o habilita a ser um Facilitador** e poderá capacitar novos Líderes.

Nome (legível) da/s pessoa/s que deram a 8ª Etapa: _____

Data em que foi trabalhada a 8ª Etapa: ____/____/____

Cidade _____ Diocese _____ Estado _____



PLANEJAMENTO DAS CAPACITAÇÕES DE LIDERES DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

DATA	LOCAL	FACILITADOR	MATERIAIS	CONTATO	OBSERVAÇÕES

CANTOS PARA AS CAPACITAÇÕES NA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

01. O Senhor me chamou a trabalhar

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar/ A ceifar o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou

Refrão: Vai trabalhar pelo mundo afora Eu estarei até o fim contigo/ Está na hora o Senhor me chamou Senhor aqui estou

2. Teu irmão à tua porta vem bater não vais fechar teu coração / Teu irmão a teu lado vem sofrer vai logo socorrer

3. Dom de amor é a vida entregar falou Jesus e assim o fez / Dom de amor é a vida entregar chegou a minha vez

4. Todo bem que na terra alguém fizer Jesus no céu vai premiar / Cem por um já na terra Ele vai dar no céu vai premiar



02. Eis-me aqui Senhor

Refrão: Eis-me aqui Senhor (bis) Pra fazer tua vontade/ pra viver no teu amor (bis) Eis-me aqui Senhor

1. O Senhor é o Pastor que me conduz por caminhos nunca vistos me enviou Sou chamado a ser fermento, sal e luz e por isso respondi: aqui estou

2. Ele pôs em minha boca uma canção me ungiu como profeta e trovador Na história e na vida do meu povo e por isso respondi: aqui estou



03. Te amarei Senhor

1. Me chamaste para caminhar a vida contigo decidi para sempre seguir-te não voltar atrás Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma é difícil agora viver sem lembrar-me de Ti

Refrão: Te amarei Senhor te amarei Senhor/ eu só encontro a paz e alegria bem perto de Ti (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem respostas / eu pensei na fuga esconder-me ir longo de Ti mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido é difícil agora viver sem saudades de Ti.

3. Ó Jesus não me deixes jamais caminhar solitário pois conheces a minha fraqueza e o meu coração vem ensina-me a viver a vida na tua presença no amor dos irmãos na alegria na paz na união



04. Maria Mãe dos caminhantes

Refrão: Maria Mãe dos caminhantes ensina-nos a caminhar/ nós somos todos viandantes mas é difícil sempre andar

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel /Sabendo-te de Deus morada após teu Sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada para a cidade de Belém/ Não encontraste lá pousada mandaram-te passar além

3. Com fé fizeste a caminhada levando ao templo teu Jesus/ Mas lá ouviste da espada da longa estrada para a cruz

4. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus/ Quando pregava sem parada levando aos homens sua luz

5. Vitoriosa caminhada fez finalmente te chegar /Ao céu a meta da jornada aos que caminham sem parar



05. Põe a semente na terra

1. Toda semente é um anseio de frutificar e todo fruto é uma forma da gente se dar

Refrão: Põe a semente na terra, não será em vão/ Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão

2. Toda palavra é um anseio de comunicar e toda fala é uma forma da gente se dar



06. Tu és Pedro

Refrão: Aleluia, aleluia, Tu és Pedro, Aleluia

1. És a rocha viva, Cristo escolheu/ quando a Simão Pedro disse: eu te darei /Do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja/ sobre esta pedra edificarei.

2. Quis o Salvador a pedra angular / que ampara tudo pois é homem Deus /Escolher a Pedro para sustentar como rocha viva o edifício seu.



07. Como são belos os pés do mensageiro

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz/ Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Refrão: Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor (bis)



08. Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre

Refrão: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito da criação/ Tudo o que existe foi nele criado, nele encontramos a redenção
2. Ele é a cabeça da Igreja seu corpo, o primogênito entre os mortais/ Que Nele habite a vida mais plena, foi do agrado de nosso Pai
3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz Deus nos tirou do império das trevas, e nos chamou a viver na luz.



09. Eu sou a videira

Refrão: Eu sou a videira vocês são os ramos e meu Pai é o Agricultor

1. Vocês ficam livres unidos a mim/ por meio do Pai com vida sem fim (bis)
2. Vocês vão dar frutos, unidos a mim/ na vida fraterna, pra sempre sem fim (bis)
3. Se continuarem bem firmes em mim Eu vivo em vocês e vocês em mim (bis)
4. A glória de Deus vai ser conhecida / por meio dos frutos da nossa vida (bis)



10. Oração de São Francisco

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz! Onde houver ódio, que eu leve o amor onde houver ofensa, que eu leve o perdão, Onde houver discórdia que eu leve a união onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade onde houver desespero, que eu leve a esperança/ Onde houver tristeza que eu leve a alegria onde houver trevas que eu leve a luz

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado compreender que ser compreendido amar que ser amado/ Pois é dando que se recebe/ é perdando que se é perdoado/ E é morrendo que se vive para a vida eterna.



11. Ó Pai de bondade

1. Ó Pai nós te damos os nossos idosos, que trazem também/ Os frutos da vida as flores colhidas, fazendo o bem.

Refrão: Ó Pai de bondade, recebe teus filhos, que vêm com fervor Trazer suas vidas, alegres, sofridas, em hóstias de amor

2. Ó Pai, uma prece agora fazemos por todo ancião/ não fique sozinho, sem lar e carinho, nenhum dos irmãos
3. A tua Igreja recebe e agradece unida Senhor Dos nossos idosos os mais generosos serviços de amor



12. Aqui estamos reunidos

1. Aqui estamos reunidos para a Ceia a fé nos une e faz de nós comunidades Com seu amor o nosso Deus nos presenteia nos dá seu Pão e nos convida à caridade

Refrão: Um tempo novo de mudança vem surgindo reparte o pão, busca a oração, põe-te a caminho

2. Tu és Senhor a nossa eterna juventude concede ao nosso coração sabedoria Tu nos apontas o caminho da virtude vem, nos ensina a bem contar os nossos dias
3. Senhor nós somos o teu povo, tua herança vem conduzir-nos rumo à nova sociedade que proporcione a todos vida e esperança e aos idosos mais carinho e dignidade
4. A tua lei ensina amar os mais idosos é mandamento e gratidão honrar os pais O teu projeto é vida plena para todos o nosso esforço é pra que todos tenham paz.





Pastoral da
Pessoa Idosa CNBB
"Dai ao nosso coração sabedoria" (SL 90)

COORDENAÇÃO NACIONAL
Caixa Postal 24042
CEP 82200-980
Curitiba | Paraná
Fone/fax: 41 **3076.6529**

www.pastoraldapessoaidosa.org.br
secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

"Que cada comunidade acompanhe
com uma compreensão amorosa
todos os que envelhecem."

São João Paulo II

Impresso com o apoio do projeto:
**"LEVANTANDO A VOZ PARA
O EMPODERAMENTO DAS PESSOAS
IDOSAS E SEUS DIREITOS"**